



Trabalhos Científicos

Título: Dactilite Como Manifestação Inicial De Anemia Falciforme Em Paciente De 1 Ano E 1 Mês

Autores: MILENA PRUX BORGES (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO), ILOITE MARIA SCHEIBEL (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO), TAMIRES FARINA MENEGAT (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO), ANGÉLICA CRISTINE FEIL (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO), FABIANE BRADOS FARIAS (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO), KAROL LEVIEN DORA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO), JOANNA PAOLA BONINI NUNES (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO), THIANA DE OLIVEIRA KAÉ (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO), ANDIARA SAVIAN (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO), CAMILA RAMPF COELHO (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO)

Resumo: Introdução: A anemia falciforme é uma das doenças triadas pelo teste do pezinho, exame importante para detectar as possíveis alterações precocemente, visando tratá-las antes do aparecimento de complicações. A dactilite é muitas vezes a primeira manifestação de dor em lactentes com anemia falciforme, caracterizando edema simétrico ou unilateral das mãos e/ou pés, podendo ser confundida com outros diagnósticos, especialmente sem diagnóstico de base. Descrição: Menina, 1 ano e 1 mês, atendida por queixa de edema bilateral em pés há 2 dias, sem conseguir apoiá-los no chão por dor. Mãe negou internações prévias e patologias subjacentes, apenas relatou tratamento para anemia com sulfato ferroso. Referiu edema esporádico nas mãos da criança, autolimitado. Avaliações cardiológica e reumatológica sem alterações. Hipertensão durante internação, avaliada pela nefrologia. USG com Doppler de artérias renais demonstrou aumento da resistividade das artérias segmentares, sugerindo alteração parenquimatosa renal, além de perda da diferenciação corticomedular nas pirâmides medulares. Investigação laboratorial não mostrou alteração de função renal, proteinúria, hipoalbuminemia dislipidemia, alteração hidroeletrolítica ou demais anormalidades, exceto por anemia (Hb 7.2, Ht 23.4, VCM 79, HCM 24, RDW 29). Queda de Hb para 6,6 g/dL. Recebeu CHAD e realizou eletroforese de hemoglobina, apresentando 79 de Hb S, teste de falcização positivo, recebendo diagnóstico tardio de anemia falciforme. Conversado novamente com a mãe, que então relatou ter traços falcêmicos, bem como o esposo, porém disse não apresentar preocupação pois a criança apresentava teste do pezinho normal. Posteriormente, atribuíram-se as alterações renais à doença falciforme e o edema à dactilite. Discussão: O relato demonstra a importância do diagnóstico precoce de doenças compreendidas em exames de triagem neonatal pois, atraso diagnóstico pode resultar em complicações, como no caso descrito, no qual apenas diagnosticou-se a doença após manifestações tardias, que por serem inespecíficas, podem passar despercebidas tanto pelos pais quanto pela equipe de saúde.